



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'GÉRICO' and a signature that appears to be 'S. b. ...'.

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Dando cumprimento à Lei e aos nossos Estatutos, vem a Direcção apresentar, o relatório das actividades desenvolvidas no decurso do ano de dois mil e dezanove, assim como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, competindo à Assembleia Geral a sua apreciação e deliberação.

Como é do conhecimento, esta Assembleia de apresentação de contas, esteve agendada inicialmente para o passado dia 31 de março, mas no âmbito das medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo coronavírus - COVID 19, foi estabelecido que as Assembleias Gerais das Cooperativas que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, podem ser realizadas até ao próximo dia 30.

Assim, no cumprimento da lei, realizamos a nossa Assembleia no dia 26, começando por informar que, no ano de 2019, tal como tinha acontecido nos anteriores, acompanhamos o dia a dia da nossa Instituição e, simultaneamente tentamos dotá-la dos meios necessários para que o seu desenvolvimento fosse programado e eficaz.

Em relação ao relatório devemos começar por assinalar o facto de a direcção poder adiantar que de um modo geral, cumpriu e executou as propostas que estavam contidas no Plano de Actividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezanove.

Assim e como nos anos anteriores, acompanhamos o dia a dia da nossa



fls
S.º 1.º
P.º
S.º 1.º

Instituição e tentamos dotá-la dos meios necessários para que o seu desenvolvimento fosse programado e eficaz.

Mas a nossa tarefa não é fácil.

No terreno e perante as dificuldades que foram surgindo respondemos com os recursos e informações disponíveis.

Lembramos que, e segundo o estudo elaborado pela CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e publicado no ano passado:

“Os gastos de pessoal continuam a ser de longe a principal componente dos custos das IPSS, onde representam mais de 60% dos custos da Instituição.

Se juntarmos a todos estes fatos a diminuição que se tem verificado no valor das mensalidades suportadas pelos encarregados de educação dos nossos utentes, porque a situação familiar de cada um é bastante complicada a nível financeiro, chegamos á conclusão da necessidade de conseguirmos financiamentos suplementares para conseguirmos gerir a Instituição.

Para podermos apresentar estes resultados contribuiu significativamente a transferência de valores da cooperativa Nova Terra, assim como o subsídio atribuído pela nossa autarquia no valor de 20.000€, no âmbito da Medida 1 da candidatura ao programa social referente ao ano de 2019.

Nesta mesma candidatura fomos também contemplados com o valor de 30.000€, referente á Medida 2 – manutenção e conservação de edifícios, destinado ao melhoramento das nossas instalações.

Pelo que, importa realçar o facto de a nossa Autarquia continuar a investir no apoio às Instituições, com o objectivo destas usufruírem das melhores condições, a fim de proporcionarem aos seus educandos a qualidade e o bem



flu
R. Sérgio
Ph
S. b. i. d.

estar desejado, ou seja a estratégia do nosso Município, é sustentada por uma relação de proximidade e espírito de cooperação com as Instituições.

Deste modo devemos reconhecer a importância destas acções da nossa Autarquia na vida da nossa Instituição e no dia a dia dos nossos educandos.

Procedemos como estava previsto a um diagnóstico sobre as melhorias a introduzir nos sistemas, processos e procedimentos face às novas condições de funcionamento.

Há a realçar o prosseguimento da política de estabelecimento de novas parcerias, com vista á diminuição dos encargos mensais.

Acompanhamos e autorizamos as deslocações, umas de carácter educativo e pedagógico, outras recreativas e de lazer, sendo justo realçar neste domínio as inúmeras e crescentes iniciativas de dinamização, de cariz pedagógico, cultural e formativo concretizadas ao longo do ano de 2019, onde merece o devido destaque a festa de finalistas, assim como os festejos e convívio que se realizam na semana do Carnaval.

Na linha da tradição que vem sendo mantida neste domínio, demos continuidade ao melhoramento das condições das nossas instalações no sentido de cada vez mais proporcionar-mos o bem-estar aos nossos educandos, aqui, com a ajuda da nossa Autarquia, como já foi referido, o que nos permitiu melhorar as nossas instalações, nomeadamente com a pintura do edifício da Creche de Vale de Rãs e a amortização do equipamento dos painéis fotovoltaicos.



Contudo, apesar de todo o nosso querer e vontade continuam a prever-se dificuldades para a nossa instituição no próximo ano letivo, não só devido á política educativa e de crise que continuamos a atravessar, mas particularmente este ano devido á situação de pandemia que estamos atravessando desde o passado mês de março.

Como tem acontecido ao longo dos anos, registamos o facto da NT Social à data de encerramento das contas de 2019 ter a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente há Autoridade Tributária, não existindo, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Com os Órgãos Autárquicos mantemos um diálogo franco e aberto, continuando a, tentar, encontrar todo o apoio e colaboração possível, tendo em atenção a situação atual da nossa instituição e também do nosso concelho.

Loulé, 26 de Junho de 2020

A Direcção

Óscar Ambrósio Mendes
Paulo Clemente
Luís António Mendes
Rh
Gregório Sousa Gonçalves